



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº ESPECIAL VII

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 06 DE AGOSTO DE 2003

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

NATÁLIO STICA

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i>	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i>	<i>Waldir Leite</i>

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi (em licença) - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luís Nishimori - Nelson Garcia - Nelson Tureck (em licença) - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Milton Pupio; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PSB - 02: Doutor Luciano - Reni Pereira.

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO ESPECIALEM
HOMENAGEM AOS 149 ANOS DA
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
E DOS 40 ANOS DA
ASSOCIAÇÃO DA VILA MILITAR
REALIZADA EM
06 DE AGOSTO DE 2003**

(quarta-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pela senhora deputada Cida Borghetti e pelo senhor deputado Vanderlei Iensen.

Às quatorze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes da Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luís Nishimori, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen, Waldir Leite e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO ESPECIAL,

em homenagem aos 149 anos da valorosa Polícia Militar do Paraná e dos 40 anos da Associação da Vila Militar.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa: Exmo. Sr. deputado Hermas Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, representando o Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. general de divisão Luiz Carlos Minussi, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Ilmo. Sr. major Norival Floriano Júnior, representando o Exmo. Sr. coronel aviador Silvestre José Vieira Coelho, comandante do Cindacta II;

Exmo. Sr. coronel Q.O.P.M. David Antonio Pancotti, comandante da Polícia Militar do Paraná; Exmo. Sr. Beto Richa, vice-prefeito de Curitiba; Ilmo Sr. coronel Albemídio de Sá Ribas, presidente da Associação Vila Militar; Exma. Sra. deputada Cida Borghetti, 1ª secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. deputado Vanderlei Iensen, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro que será executado pelo coral Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta presidência concede a palavra ao Exmo. Sr. deputado José Maria Ferreira, que em nome deste Poder Legislativo, saudará a valorosa corporação da Polícia Militar do Paraná, pelo seu 149º aniversário e dos 40 anos da Associação da Vila Militar.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Exmo. Sr. deputado Hermas Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, representando o Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. general de divisão Luiz Carlos Minussi, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Ilmo. Sr. major Norival Floriano Junior, representando o Exmo. Sr. coronel aviador Silvestre José Vieira Coelho, comandante do Cindacta II; Exmo. Sr. coronel Q.O.P.M. David Antonio Pancotti, comandante da Polícia Militar do Paraná; Exmo. Sr. Beto Richa, vice-prefeito de Curitiba; Ilmo Sr. coronel Albemídio de Sá Ribas, presidente da Associação Vila Militar; Exma. Sra. deputada Cida Borghetti, 1ª secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. deputado Vanderlei Iensen, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhoras, senhores e deputados, demais membros da nossa Corporação Militar do Estado do Paraná e aqueles que aqui hoje acorrem para este evento.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná dedica o expediente desta Sessão para homenagear os 149 anos da criação da Polícia Militar do Estado do Paraná, bem como a passagem de 40 anos de fundação da Associação da Vila Militar, carinhosamente reconhecida e conhecida como AVM, entidade vinculada à família miliciana paranaense.

Esta Casa, senhores, expressa nesta Sessão festiva o respeito e consideração dos representantes do povo do Paraná aos integrantes da Polícia Militar do Estado, oficiais e praças, bem como a família miliciana por sua contribuição à manutenção da ordem e da segurança Pública,

bens supremos da vida em comum, conforme a concepção de pensadores que estudam a sociedade humana.

Minhas palavras, minhas homenagens a essa corporação, pela operosidade, dedicação, respeito dos soldados e comandantes das guarnições da PM. Remonta a minha experiência de prefeito de uma cidade do interior e estou certo, reflete também a vivência de todos os cidadãos, em especial dos senhores deputados e senhoras deputadas que compõem esta Casa de Leis.

Para a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a comemoração dos 149 anos da nossa Corporação é um sinal de acerto legislativo e de continuidade administrativa. Com efeito a instituição de uma unidade de segurança foi uma das primeiras providências da recém-criada Assembléia Provincial do Paraná, após instalada em 1854, que no ano da graça de 2004 estará completando 150 anos e também aqui esperamos devolver à sociedade o respeito com que ela tem brindado esta Casa.

Faremos, sob a presidência do deputado Hermas Brandão a homenagem a este grande evento que foi a criação desta Assembléia e a autonomia do Estado do Paraná, e ante a necessidade de garantir a ordem pública no território do Estado do Paraná, que ganhara autonomia no ano anterior, portanto, de 1853, após lutas memoráveis.

Tão logo se instalou, em 20 de julho de 1854, a então Assembléia Provincial do Paraná votou, entre suas primeiras medidas, a Lei nº 07, criando uma Companhia de Força Pública que, instalada em 19 de agosto do mesmo ano, foi o embrião da Polícia Militar do Paraná.

Ao lado do resgate de uma promessa política decorrente de reivindicações históricas, a demanda de segurança era imperativa no território recém-desmembrado da então Província de São Paulo, tendo sido um dos fatores determinantes do apoio imperial ao surgimento da nova Província. Como assinala Wilson Martins em seu livro “A Invenção do Paraná”, o Conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos, instalador e primeiro presidente do Paraná, em seu relatório de prestação de contas na saída do Governo, confessa que o Império tomou urgência na criação da nova unidade territorial, preocupado com as desordens da região.

É que salvo algumas vilas que se distribuíam entre o litoral e o primeiro planalto, o território paranaense ainda se apresentava rude e selvagem. Tanto que as novas autoridades policiais, além de desarmar a população - que guardava o hábito de trazer armas inclusive dentro das igrejas - tinha que coibir as correrias dos bandos silvícolas que punham em constante sobressaltos as cidades e povoações do interior - o então chamado “Sertão do Tibagi”.

Desde esse primórdios o Parlamento sempre esteve atento às necessidades e reivindicações de sua Organização Policial Militar, acudindo com leis prontas e gerais ao

seu funcionamento e expansão - inclusive na vigente Constituição Estadual de 1989.

Isto porque nós deputados - pela própria natureza de nossa representação - percorremos continuamente o território estadual e sabemos da importância de uma presença ostensiva e clara da autoridade pública em cada rincão do Paraná.

Ainda, nosso modelo federativo conferiu aos Estados-membros da Federação a responsabilidade pela manutenção da ordem territorial, tarefa cumprida pela Polícia Militar, com zelo e muitas vezes, sacrifício - dada a insuficiência de meios e a contínua ampliação das tarefas.

A propósito, a Polícia Militar é a única corporação de segurança com jurisdição geral no exercício de suas funções constitucionais de guardião da ordem pública. Assim, outras organizações previstas no ordenamento constitucional, operam em esferas especializadas - policiamento rodoviário, fiscalização tributária, e assim por diante.

A Polícia Militar, contudo, é a única investida do mandato constitucional para - exercendo o policiamento ostensivo fardado - assegurar a manutenção da ordem pública mediante atuação em todos os setores: faz o policiamento de rua, guarda os presídios, executa as funções de defesa civil, opera os serviços de bombeiros, resguarda prédios e autoridades públicas; em suma, mantém a lei e a ordem sem as quais nenhuma civilização se sustenta.

Tais responsabilidades precisam ser exercidas cotidianamente, faça sol ou chuva, seja dia útil ou feriado, nas datas comuns quanto naquelas dedicadas à confraternização ou ao repouso.

Elas impõem, por decorrência, um enorme desafio ao policial militar, à sua família e à organização como um todo, sobretudo nestes tempos de transição que atravessamos: é o crime organizado instalado nas grandes cidades - inchadas por uma população desenraizada, tangida pelo êxodo rural e mudanças forçadas pela globalização; a mesma tensão decorrente da exacerbação de reivindicações sociais no campo e, já agora, nas cidades; as linhas de fronteira interligadas para facilitar o trânsito dos bons cidadãos e mercadorias úteis, mas onde também trafegam os marginais e o contrabando, as drogas e a lavagem de dinheiro ilícito que esses crimes proporcionam.

Todos esses desafios causam pesado impacto sobre a segurança pública. Enquanto na zona rural e cidades pequenas os moradores desenvolvem, com o passar dos anos, redes de relacionamento harmoniosas; na cidade grande os laços de amizade são tênues, as pessoas não estão familiarizadas umas com as outras e, por consequência, os problemas da vida em sociedade acabam sendo enfrentados de forma conflitiva.

Com isso, generaliza-se a violência, com as terríveis estatísticas de homicídios, assaltos e outros elementos que, em alguns Estados - e mesmo em cidades do Paraná - já resvalam para a instabilidade de vilas e bair-

ros - situação preocupante que recomenda soluções abrangentes no interesse público.

Assim, o Governo Federal reconheceu a necessidade de vir assumir, ao lado dos Estados, crescente parcela de responsabilidade na garantia da ordem pública, lançando planos de apoio que, esperamos, se tornem efetivos a partir deste mês de agosto, no Paraná, ampliando recursos para a construção de presídios, treinamento de pessoal e equipamento das forças de segurança.

Essa necessidade de apoio às corporações empenhadas na segurança ao cidadão, em especial à Polícia Militar, se justifica pela evidência de que, hoje um soldado não deve sair à rua sem o suporte de uma viatura em bom estado, armamento potente, colete salva-vidas capaz de resistir ao assédio de bandidos cada vez mais ousados. E, sobretudo, um treinamento que o qualifique para as ocorrências que lhe cabe enfrentar.

Mesmo porque há que separar o delinqüente dos cidadãos empenhados na sua atividade regular, a requerer dos membros da força policial um tratamento diferenciado - cuja expressão mais elevada é o policiamento comunitário, que se apóia na confiança da comunidade, organizada em Conselhos Comunitários, Grupos de Vizinhança, Associações de Bairros e outras formas da sociedade organizada.

Essa conjuntura complexa impõe maiores responsabilidades aos oficiais e praças da Polícia Militar. Responsabilidade para discernir - em meio às situações de emergência e conflito - entre a moderação e a firmeza, entre a liberdade e a ordem; enfim, entre o Direito e a Justiça.

É nesta altura que afloram o treinamento e a disciplina, mas também o acervo das tradições de uma força de elite, cujo passado glorioso de 149 anos de História repousa em figuras tutelares como o coronel Sarmento, João Gualberto e tantos outros heróicos e bravos pilares da ordem no Estado do Paraná.

Passado quase um século e meio, a Polícia Militar está presente em todos os quadrantes do Estado, assegurando tranquilidade - com a presença e desempenho de seus oficiais e soldados - para que os paranaenses possam se dedicar ao trabalho e ao progresso.

Ainda nesta manhã, li na imprensa e, depois recolhi o testemunho de várias pessoas, que expressaram sua gratidão pela forma pronta e decidida, ativa e respeitosa, com que foram acudidas em suas urgências por guarnições da Polícia Militar.

São jovens soldados, experimentados cabos e sargentos, qualificados oficiais e comandantes que não medem sacrifícios para servir à comunidade; numa renovação permanente de exemplos do bom servidor público - funcionários de uma ordem fardada que nos fazem confiar no futuro do sistema democrático que elegemos como forma de organização política.

Esse exemplar desempenho é assegurado pelos centros de formação da Polícia Militar, desde os cursos

que funcionam nas unidades policiais militares, passando pelo Colégio da Polícia Militar até a Academia Policial Militar do Guatupê, - cujos padrões elevados de ensino policial militar de nível superior obtiveram reconhecimento pelas corporações de outros Estados brasileiros e, inclusive, de países vizinhos.

Todos esses órgãos de segurança se interessam em enviar para a Academia do Guatupê seus alunos e oficiais - para formação neste curso ou aperfeiçoamento no campo das técnicas de comando de operações, direção de unidades ou liderança de programas de segurança institucional.

No mês passado, estando na cidade de Manaus representando a Assembléia Legislativa, encontrei-me com um oficial e ele me dizia dos meses que passou em Curitiba estudando na nossa escola do Guatupê para que pudesse se formar. E dizia que o Estado do Amazonas já estava se preparando para mandar outros aspirantes para que pudesse se formar. Isto para nós é um orgulho e é com este orgulho que a nossa Casa comemora e faz esta Sessão de homenagem.

Por isso, queremos, os deputados, expressar ao comandante David Antonio Pancotti, comandante geral da Polícia Militar do Paraná e a seus bravos companheiros, nossos mais calorosos votos de parabéns pelos 149 anos que se completam no próximo dia 3. E a nossa certeza, da continuidade e da missão pública de que estamos revestidos.

Estamos também, nesta sessão, prestando homenagem à Associação da Vila Militar, a conhecida AVM, que festejou 40 anos de fundação, no último dia 20 de julho. Organizada para dar apoio à família milicianiana paranaense, a AVM é uma instituição exemplar, prestando serviços de natureza social, jurídica, recreativa, desportiva e de lazer a cerca de 85 mil pessoas em todo o Estado.

Para dar aos senhores deputados, idéia da atuação dessa entidade benemérita, na praia ela mantém uma colônia de férias para receber os milicianos e seus familiares em gozo de descanso, quando possível. Na capital assiste o seu associado de todas as formas, inclusive fornecendo peças do vestuário de serviço. Mas é nas emergências que se faz presente com mais força a AVM. Numa ocasião, acompanhando o sepultamento de um velho soldado, indaguei de seus familiares sobre a cobertura das despesas do funeral - preocupado em aliviar a dor daquela família amiga e recebi, surpreso, a informação de que "a AVM pagaria tudo".

Os pequenos descontos do modesto soldo, acumulados ao longo de uma vida de trabalho e sob a competente gestão dos dirigentes da AVM, bastaram para cobrir as despesas - sem maior dano ao patrimônio de uma família já desfalcada de seu chefe.

Que tal exemplo de previdência e zelo, da entidade presidida pelo coronel Abelmídio de Sá Ribas, se espalhe por outros agrupamentos civis e profissionais, para que

nós, brasileiros, possamos nos preparar melhor para as incertezas do amanhã.

Portanto, senhoras e senhores, nossas homenagens aos 40 anos da Associação da Vila Militar e nossa saudação pelos 149 anos de operosa dedicação da gloriosa Polícia Militar do Paraná.

Então, que Deus nos ajude e nos ilumine e que esta Corporação possa sempre, mesmo que enfrentando os problemas, dedicar ao Paraná o que tem de melhor, que é o espírito de justiça, o companheirismo e o respeito à ordem.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Solicito à senhora secretária que proceda a leitura dos termos da placa em homenagem aos 40 anos da Associação da Vila Militar.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (Cida Borghetti)

(Lê termos da placa): “Assembléia Legislativa do Estado do Paraná - Homenagem à Associação da Vila Militar, pelos 40 anos de relevantes serviços prestados aos militares estaduais ativos, inativos e pensionistas. Curitiba, agosto de 2003. Deputado Hermas Eurides Brandão - Presidente; deputado Nereu Moura - 1º secretário; deputado Geraldo Cartário - 2º secretário.”

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência tem a honra de solicitar ao Exmo. Sr. General de Divisão, Luiz Carlos Minusso - comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército que procede à entrega da placa em homenagem aos 40 anos da Associação da Vila Militar ao Exmo. Sr. Coronel Abelmídio de Sá Ribas - presidente da Associação da Vila Militar.

(O senhor Luiz Carlos Minussi faz a entrega da placa)

(Durante a entrega, o coral faz apresentação)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Solicito à 1ª secretária, deputada Cida Borghetti, que proceda à leitura dos termos do certificado a ser conferido aos ex-presidentes da Associação da Vila Militar, bem como a relação nominal dos mesmos, e convidamos o Exmo. Sr. Coronel Aviador, Silvestre José Vieira Coelho - comandante do Cindacta II, que proceda à entrega dos certificados.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (Cida Borghetti)

(Procede à leitura dos termos do certificado)

(O Sr. Silvestre faz a entrega dos certificados)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Cel. Abelmídio de Sá Ribas, para falar em nome da Associação da Vila Militar.

O SR. CEL. SÁ RIBAS

Sr. deputado Hermas Brandão, presidente desta Casa de Leis, ao qual, cumprimentando, cumprimento também as excelentíssimas autoridades já mencionadas pelo Cerimonial; deputados presentes; caros ex-presidentes da Associação da Vila Militar; senhoras e senhores; companheiros associados da AVM; amigos em geral.

Para nós, da Associação da Vila Militar, esta data e este evento tem um significado especial. É a primeira vez na nossa história que a nossa Associação, a despeito dos já 40 anos de bons serviços prestados ao quadro associado, é alvo de uma homenagem tão significativa, tão importante para todos nós, que a construímos e edificamos ao longo desses 40 anos.

A AVM, como relaciona-se - em princípios - somente com os militares estaduais, ativos e inativos e seus pensionistas, normalmente não divulga muito o seu trabalho, seu papel e seu desempenho, como outras entidades congêneres. Mas é para nós, militares paranaenses, possivelmente um dos melhores instrumentos de demonstração de solidariedade e companheirismo. Solidariedade, porque foi constituída de tal forma que aqueles que ganham um pouco mais, contribuam com mais para poder subsidiar e atender aqueles que ganham menos e que por isso precisam muito mais da assistência e dos trabalhos de uma entidade como essa. Ela é, sem dúvida, um dos principais instrumentos de exercício da cidadania a nós todos militares.

Sabemos das limitações que os militares estão sujeitos, em função da peculiaridade da natureza da sua função. E é através da AVM, este instrumento eficaz de cidadania, que se exercita, de maneira plena, inúmeros direitos e benefícios típicos da sociedade civil organizada.

Os atendimentos que ela presta ganham significado e relevância quando se avalia que ela tem um quadro de associados em torno de 21 de mil e 500 sócios. E acrescidos dos seus dependentes e familiares atendem um universo estimado, em aproximadamente, 85 a 90 mil pessoas. Esse atendimento ganha um significado especial na medida em que seus trabalhos são aqueles trabalhos que a sociedade toda reconhece como necessário, mas que a administração pública não consegue prestar aos seus servidores em geral e aos militares paranaenses, em particular.

Todos falam que o militar, pela peculiaridade da sua missão, precisa de lazer para aliviar o estresse, porque o alívio do estresse lhe dá equilíbrio para o difícil desempenho das funções de segurança pública. Quem propociona esse alívio é a Associação da Vila Militar. Quem dá o suporte, a assistência jurídica gratuita, até para aqueles militares que, no cumprimento do dever

legal, agindo como agentes públicos, agente do Estado, é a Associação da Vila Militar. Ainda que a lei diga que cabe ao Estado, é obrigação dele prestar essa assistência. Mas é a nossa entidade com o nosso suado dinheirinho, que presta até assistência jurídica aos militares processados no exercício do dever legal.

Em muitos casos a nossa Associação atua, não só cumprindo o seu relevante papel, exercitando a sua finalidade, mas em parceria com a Polícia Militar do Estado do Paraná, a instituição tão querida da qual nos orgulhamos e somos todos oriundos. Mas vai além, não só em função da parceria com os laços afetivos pessoais e funcionais que nos orientam, mas supre deficiência da própria estrutura do Estado e do Governo. E, ao falar nessas horas difíceis, faz com que a nossa entidade supra as suas deficiências e não deixar o nosso miliciano ao relento nos momentos mais difíceis da sua existência.

Por isso essa data e esse evento tem para nós um significado especial e muito importante. O momento é de uma suave e alegre reflexão e também para se fazer o agradecimento. Agradecimento aos meus companheiros de diretoria que aqui estão presentes, pelo apoio, pelo trabalho incansável que têm desenvolvido no exercício dessa gestão, talvez uma das mais difíceis, considerando a conjuntura econômica-financeira pela qual passa, não só o nosso Estado, mas as diferentes unidades da Federação.

Agradecimento à Assembléia Legislativa, a esta Casa de Leis em que se deságuam as aspirações, as expectativas da sociedade paranaense. E, em muitas vezes também as aspirações e as expectativas dos milicianos do nosso Estado. E têm tido aqui nesta Casa a guarida aos seus desejos, às suas aspirações, sempre que essas sejam legítimas e coerentes com a formação ética e profissional que nós temos. Nesse sentido, quero agradecer também às palavras gentis e bondosas do deputado José Maria Ferreira, ao falar sobre a nossa entidade e de uma maneira especial, ao ilustre Exmo. presidente desta Casa, deputado Hermas Brandão, que teve o acolhimento e a sensibilidade ao propor, ele próprio, esta homenagem. A nossa Associação da Vila Militar recebe com muito orgulho, com muita alegria e com muita honra.

Por tudo isso quero expressar, em nome da Associação da Vila Militar, os nossos agradecimentos a esta Casa de Leis, que seguramente é a mais representativa das casas em que se expressa os desejos e as aspirações do povo do nosso Estado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito à senhora 1ª secretária Cida Borghetti, para que proceda à leitura dos termos da placa em homenagem à Polícia Militar, aprovado por unanimidade por este Poder Legislativo, por ocasião do seu centésimo quadragésimo nono aniversário de criação.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Cida Borghetti**) (**Faz a leitura dos termos da placa**)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Tenho a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública Luiz Fernando Ferreira Delazari, representando o Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, governador do Estado do Paraná, para que proceda à entrega da placa em homenagem aos 149 anos, da Polícia Militar do Paraná, ao Exmo. Sr. Cel. de Q.O.P. M. David Antonio Pancotti, comandante geral da Polícia Militar do Paraná.

O SR. LUIZ FERNANDO DELAZARI (**Entrega a placa**)

(**O Coral apresenta Pomp and Circunstance**)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Exmo. Sr. Cel. de Q.O.P.M., David Antonio Pancotti, comandante geral da Polícia Militar do Paraná.

O SR. DAVID ANTONIO PANCOTTI

Exmo. Sr. deputado Hermas Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, representando o Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. general de divisão Luiz Carlos Minussi, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Ilmo. Sr. major Norival Floriano Junior, representando o Exmo. Sr. coronel aviador Silvestre José Vieira Coelho, comandante do Cindacta II; Exmo. Sr. coronel Q.O.P.M. David Antonio Pancotti, comandante da Polícia Militar do Paraná; Exmo. Sr. Beto Richa, vice-prefeito de Curitiba; Ilmo Sr. coronel Albemídio de Sá Ribas, presidente da Associação Vila Militar; Exma. Sra. deputada Cida Borghetti, 1ª secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. deputado Vanderlei Iensen, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Quero cumprimentar, aqui, também todos os nossos coronéis e comandantes e ex-presidentes da nossa Associação da Vila Militar, entidades civis, nossos deputados da Assembléia Legislativa, meus comandados, senhores e senhores.

Esta é uma semana de festa para a Polícia Militar do Paraná, principalmente por lançar nos meios de comunicação a sua verdadeira atividade: o combate efetivo da criminalidade em nosso Estado. Como comandante-geral, sentimo-nos extremamente honrados em receber dos mais legítimos representantes do povo paranaense, uma homenagem deste quilate.

Não seria lícito, contudo, deixar de reconhecer publicamente que o sucesso da Corporação só foi possível pelo inefável apoio prestado pelos parlamentares

que, desde 1854 até os dias atuais, os quais laboram incansavelmente nesta Casa de Leis.

Aliás, a própria existência da Polícia Militar do Paraná não é senão a concretização de um ideal concebido exatamente no interior deste Palácio Legislativo.

Foi aqui, que a atual PMPR, que tanto nos orgulha, teve o seu nascedouro, através da Lei Provincial nº 7 de 10 de agosto de 1854.

Graças à intervenção da antiga Assembléia Legislativa Provincial o primeiro presidente da nascente província do Paraná, conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcelos, foi autorizado a criar a Companhia da Força Policial, que se constitui no embrião da nossa gloriosa Polícia Militar.

Assim, a história da PMPR confunde-se com a do Estado do Paraná e, também, com a desta querida Assembléia Legislativa que, já em sua primeira legislatura, outorgou ao seu povo mais de vinte leis, dentre as quais a que criou a Corporação que hoje recebe esta homenagem.

Sentimo-nos, pois, honrados de figurar nas primeiras páginas do primeiro livro de leis e resoluções desta Casa e a ela queremos dedicar todos os nossos esforços, preservando a sua integridade e atendendo, sempre que possível, seus pleitos.

Sabemos que o espírito que norteou os representantes do povo em 1854 ainda anima os corações dos legisladores de hoje e, não temos dúvidas que, todos os anos, quando a Assembléia Legislativa nos homenageia ela, em outras palavras, reafirma a antiga Lei Provincial nº 7.

Sabemos também, que ao reconhecer a importância da Polícia Militar no contexto social, o que os nossos parlamentares mais desejam é que protejamos a sofrida gente desta terra das araucárias.

Não decepcionaremos aqueles que nos criaram e muito menos aqueles que, no presente, continuam creditando-nos confiança.

Estaremos diuturnamente ao lado de nossa população protegendo-a com afinho e dedicação. Envidaremos todos os esforços para bem cumprir nosso mister, mas dependemos do auxílio irrestrito de todos, principalmente daqueles que têm a responsabilidade de ditar e executar as políticas de segurança pública.

A Polícia Militar tem um passado de glória e, nesta semana em que a Instituição completará 149 anos de existência, não há nada mais justo do que transferir os louros a todos os que nos antecederam.

A subsistência da Polícia Militar ao longo de todos esses anos é a prova incontestável de que os que vieram antes souberam cumprir sua missão.

Não é sem razão que o Estado do Paraná tornou-se sinônimo de paz, de ordem e de progresso, principalmente se comparado com outras Unidades da Federação.

Portanto, queremos neste dia tão especial, dividir a alegria desta homenagem, com todos os senhores parlamentares e em especial ao nobre deputado Hermas Brandão, Exmo. presidente desta Casa, a quem coube a iniciativa da mensagem deste júbilo.

Queremos, também, por preito de justiça, agradecer a todas as autoridades do Executivo paranaense que contribuíram para que a PMPR se fizesse merecedora deste prestígio, agradecendo muito particularmente ao governador Roberto Requião que, em apenas seis meses de governo, recuperou vários anos de atraso, fazendo renascer a dignidade do nosso policial militar.

Estendo aqui também os agradecimentos da Polícia Militar ao nosso secretário Luiz Fernando Delazari, que se faz presente.

Queremos, por último, agradecer à imensa família milicianiana, que hoje de mãos dadas, presta um serviço de qualidade inquestionável, labutando perigosamente nos mais longínquos rincões do Paraná.

Quero parabenizar em tempo a nossa Associação da Vila Militar que tem nos apoiado de forma incontestável em nosso comando durante esse período que lá estamos e principalmente, ao nosso policial militar.

Meus parabéns à nossa Associação da Vila Militar! Saibam que este comandante-geral jamais os abandonará.

Encerramos, nossa participação, repetindo um trecho de nossa oração policial militar que temos diariamente à vista, na porta de entrada do nosso aquartelamento - Hino da PMPR:

“Salve, Salve, Milícia querida!

Eia avante colosso de Glória.

Que prossigas pujante, aguerrida.

E que brilhes para sempre na história.

Avante PMPR”.

Muito obrigado a todos.

(Aplausos)

(O coral canta o Hino do PMPR)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Antes de encerrarmos a presente Sessão Solene, tenho a satisfação, como presidente do Poder Legislativo, de saudar a Polícia Militar do Paraná pelos seus 149 anos de existência, aos quais se somam as comemorações pelos 40 anos da Associação da Vila Militar.

Às vésperas de comemarmos os 150 anos de independência política do Paraná, a Sessão Solene que ora realizamos ganha significado especial. Afinal, a criação da Polícia Militar como instituição fundamental, capaz de garantir a ordem na jovem Província, confunde-se com a própria história do Paraná.

Formadora de quadros, guardiã da segurança pública, tem a Polícia Militar a nobre missão de, em nome da sociedade, agir em benefício da população.

E a verdadeira força dessa instituição não pode nem jamais deverá se dar a não ser a partir do exemplo, publicamente reconhecido, do respeito à ordem.

O exercício da função pública é, no que tem de mais importante, um verdadeiro sacerdócio, cujos votos de compromissos devem ser renovados cotidianamente.

A compreensão deste princípio na sua plenitude e o seu exercício como missão estão na origem da democracia, o poder que se realiza em nome do povo.

E a democracia só é plena se nela são observadas duas condições essenciais. A primeira delas é a preservação da autoridade, dos códigos morais publicamente reconhecidos, vez que suas raízes estão profundamente ligadas às melhores tradições de nossa sociedade.

A segunda condição essencial, estreitamente vinculada à primeira, é o respeito ao princípio da independência, que da autoria se alimenta e a ela sustenta. A autoridade que emana da vontade popular e a independência que em seu nome deve ser exercida são, senhoras e senhores, os alicerces sobre os quais esta Casa se assenta.

E esta Casa vê sempre com preocupação toda e qualquer atitude que, ao colocar a ordem pública em risco, não encontra, nos agentes públicos, a resposta que a sociedade deles espera.

A segurança pública, consequência natural do Estado de preservação da ordem institucional, é a razão primeira que justifica a existência do Estado, entendido como o conjunto dos Poderes.

Sem segurança pública não há ordem. Sem ordem, não há respeito às leis. E, fora da lei, não há democracia.

Cabe a esta Casa zelar pela harmonia dos poderes contribuindo para a realização das metas aguardadas pelos paranaenses, sem, contudo, abrir mão da nobre missão de fiscalizar.

Afinal, a sociedade paranaense, mais que em qualquer outro tempo, está disposta ao diálogo e à participação. E, se houver uma variedade de caminhos por onde seguir - condição própria da democracia -, tenho certeza de que o destino a ser buscado é um só: o bem do povo do Paraná.

Muito obrigado!

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, milhares e representantes do Corpo Consular, bem como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido todos para ouvirem o Hino do Paraná, a ser cantado pelo Coral Paraná, após o quê estará encerrada a presente Sessão.

(É executado o Hino do Paraná e encerrada a Sessão)